

viva  água

cuidar do **Rio Miringuava**
é proteger a vida



ESTRATÉGIAS E RESULTADOS 2021



Movimento Viva Água Miringuava

A água é essencial para as pessoas, para a natureza e para os negócios.

Lançado em 2019, o movimento Viva Água tem um grande desafio frente aos tempos atuais. A falta de água e as mudanças climáticas nunca estiveram tão evidentes. Entre 2020 e 2021, Curitiba e a Região Metropolitana passaram por 649 dias de rodízio, devido à seca mais severa vivida nos últimos 90 anos. A alteração no sistema de abastecimento evidenciou a necessidade de olhar para a origem da água e atuar para que o cenário seja diferente nos próximos anos.

Com atuação direta em uma das principais fontes de abastecimento no município de São José dos Pinhais (PR), que também é fonte de água para cidades vizinhas, o movimento Viva Água Miringuava e seus compromissos com a conservação da natureza, segurança hídrica, adaptação às mudanças climáticas e empreendedorismo sustentável atende necessidades que ficaram ainda mais atuais e urgentes.

Atualmente, a bacia do Rio Miringuava abastece cerca de 600 mil pessoas, incluindo indústrias e produtores agrícolas. De toda água tratada pela estação de tratamento da Sanepar, localizada na bacia do Rio Miringuava, 45% destina-se ao município de São José dos Pinhais, que representa o 2º maior PIB (Produto Interno Bruto) do Paraná.

Com a finalização das obras da barragem, que estão em andamento para formar o reservatório Miringuava, quase 100% desse município será abastecido pelas águas do Miringuava, além de ampliar o volume disponibilizado atualmente para abastecimento de outras localidades da Região Metropolitana de Curitiba.

A **melhoria da disponibilidade hídrica** na região em termos de quantidade e qualidade, bem como a **adaptação aos efeitos das mudanças climáticas**, é o foco de atuação do movimento Viva Água Miringuava.

Para isso, a iniciativa conta com a participação de diversos atores para transformar a realidade socioeconômica e ambiental da região, a partir de ações de conservação da natureza, do fortalecimento da agricultura e do empreendedorismo sustentável.



COMPROMISSOS

O movimento Viva Água Minguava fundamenta-se em quatro compromissos:



Segurança
hídrica



Empreendedorismo
sustentável



Conservação da
natureza



Adaptação
às mudanças
climáticas

Além disso, tem como forte norteador as Soluções baseadas na natureza (SBN):



SBN:

São soluções que consideram a proteção, restauração e/ou gestão sustentável de ecossistemas naturais para resolver os desafios da sociedade de forma eficaz e versátil, proporcionando benefícios para a biodiversidade e para o bem-estar humano.



Segurança Hídrica

A conservação e a restauração da vegetação em áreas estratégicas, como nascentes, margens de rios e seus afluentes, podem amenizar os impactos gerados em períodos de estiagem, além de reduzir os custos com o tratamento da água.

Uma boa cobertura de vegetação nativa (original da região) e um solo bem cuidado atuam como uma esponja que absorve a água e a libera aos poucos, o que garante esse recurso tão importante disponível por mais tempo. Além disso, a vegetação atua como um filtro que reduz a quantidade de sedimentos e deixa a água mais limpa.



Conservação da Natureza

A natureza é um ativo para potencializar o desenvolvimento econômico regional. A atuação estratégica para conservar ambientes naturais reduz riscos ligados à saúde e aos negócios da região, além de manter o acesso a recursos e serviços da natureza, como água e polinização.



Empreendedorismo Sustentável

Fomento ao empreendedorismo de impacto socioambiental positivo buscando, por exemplo, trabalhar modelos sustentáveis de produção agrícola e diferentes segmentos do turismo responsável, como estratégia fundamental para diversificar as fontes de receita dos proprietários rurais, conectando-os a atividades sustentáveis na região.



Adaptação às Mudanças Climáticas

A partir da conservação, restauração de ecossistemas e implementação de modelos produtivos sustentáveis, contribuir para aumentar a resiliência da bacia aos efeitos da mudança do clima e, assim, evitar aumento de custos para a saúde e a economia local.

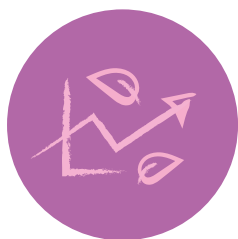
METAS PARA 2030



Conservação de 1.500 hectares de áreas naturais mediante mecanismos financeiros;



Recuperação de 650 hectares de áreas estratégicas para a disponibilidade hídrica;



Apoio a 30 negócios de impacto socioambiental positivo;



Fomentar a produção agricultura sustentável em 500 hectares.

PRINCIPAIS AÇÕES EM 2021

Mesmo em um cenário de isolamento, o movimento avançou em práticas e estudos fundamentais para alcançar as metas estabelecidas. Dividimos as principais entregas em quatro blocos:

1. Capacitação

2. Serviços Ecosystemáticos

3. Negócios Sustentáveis

4. Articulação e Engajamento



1. CAPACITAÇÃO

Capacitar os produtores rurais, as empresas locais e outros atores envolvidos com o movimento é um atributo importante para construir uma base sólida e facilitar o entendimento e a aplicação de competências que favorecem práticas mais sustentáveis e efetivas.

Programa de Apoio à Inovação - PADI

Agricultores familiares tiveram a oportunidade de participar de **capacitações em tecnologia e soluções inovadoras de produção sustentável**. Concentrado na promoção da segurança hídrica, o programa PADI - Bacia do Miringuava encerrou no mês de outubro de 2021 e foi desenvolvido com a parceria do Sebrae/PR.



101 agricultores familiares instruídos



15 unidades de referência implementadas em determinadas propriedades para serem testadas e servirem de exemplos, de forma a permitir a replicação por outros produtores rurais



38 oficinas (algumas individuais e outras coletivas)

As Unidades estabelecidas abordaram temáticas como:

- cobertura verde;
- fruticultura;
- monitoramento climático inteligente de cultivo;
- zona de raízes;
- proteção de nascentes;
- manejo de pastagens, entre outras.



As 38 oficinas disponibilizaram aos produtores rurais conhecimentos de agricultura familiar de alto desempenho, com técnicas de gestão e controle da propriedade, e apoio ao desenvolvimento de novos produtos com maior valor agregado.



Outro resultado foi a **instalação da unidade de cultivo sustentável monitorado.**

Trata-se de uma estufa construída na área da agroindústria no município de São José dos Pinhais (PR). O espaço é dedicado aos agricultores para acessar as informações, insumos e equipamentos para o cultivo sustentável do morango - produto com grande potencial na região - e outras frutas vermelhas, como amora, framboesa e mirtilo. Pronto para receber treinamentos e oficinas práticas, o local também estará aberto para a realização de testes de manejo, com o uso de diferentes espécies de morango, para aprimorar técnicas de cultivo.

Um benefício adicional da estufa aos produtores locais será a distribuição mensal de cerca de 33 mil mudas, como brócolis, couve-flor, repolho e maracujá, com plano de ampliação para 2022. O espaço será administrado pela Coop Hort, cooperativa de agricultores familiares, parceira do movimento Viva Água.

Agricultura mais eficiente no uso da água

Para promover a segurança hídrica e a adaptação às mudanças climáticas, é preciso otimizar o uso da água também no processo de produção utilizado pela agricultura familiar. Nesse contexto, como parte de uma contrapartida da empresa BAIC, parceira do movimento, cinco produtores rurais receberam de profissionais da empresa, uma assessoria na temática de pulverização.

Esse trabalho envolveu a avaliação da realidade de cada propriedade, bem como a transferência de conhecimento e de tecnologia, para **otimizar o uso da água em processos de pulverização**. Com retornos personalizados, os produtores tiveram a oportunidade de receber sugestões de intervenções para o manejo de água mais eficiente.

Para 2022, a proposta é ampliar o número de propriedades que receberão essa assessoria para promover o uso sustentável da água e gerar, assim, mais proteção, economia, produtividade e bem-estar.





Impacto positivo para o meio ambiente e com retorno financeiro

Com o objetivo de apoiar o planejamento e a gestão financeira das atividades agrícolas de pequenos produtores da região, foram produzidas duas cartilhas em parceria com o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul). Clique e tenha acesso:



Linhas de crédito



Gestão Financeira



Planejamento para promover crescimento econômico com responsabilidade ambiental

Foi realizada uma análise de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades para, então, embasar a construção de um plano de metas a ser implementado em 2022 pela cooperativa Coophort. A iniciativa é uma parceria com o Sebrae/PR para fortalecer e impulsionar o cooperativismo na região.

Natureza como um elemento chave para a adaptação às mudanças climáticas

Como a conservação da natureza é um dos compromissos que norteiam as ações do movimento, foi realizada, com o apoio do parceiro ProAdapta, uma capacitação sobre Adaptação baseada em Ecossistemas. Trata-se de uma abordagem que busca tornar as comunidades humanas menos vulneráveis à mudança do clima por meio da gestão e utilização da biodiversidade e de serviços ecossistêmicos. No formato de Educação a Distância (EaD), com tutorial, o curso contou com representantes da Fundação Grupo Boticário, Sanepar, Sebrae/PR, The Nature Conservancy Brasil (TNC), IDR-Paraná, Prefeitura de São José dos Pinhais e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS).

2. SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

A natureza é a protagonista, oferece soluções, presta diversos serviços e traz benefícios sociais e econômicos, por isso, é o foco principal do movimento Viva Água Minguava.

As mudanças climáticas e seus efeitos já não são uma teoria para o futuro, elas estão presentes no nosso dia a dia. Para enfrentar desafios como o risco da falta de água e os impactos de eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos, é possível utilizar como base da solução os próprios ecossistemas naturais. Afinal, a natureza oferece soluções que, no longo prazo, são mais efetivas e apresentam melhor retorno para a manutenção do equilíbrio no planeta. Isso gera ganhos em qualidade de vida, além de auxiliar a concretizar as agendas globais e suas metas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para entender o papel e a importância da Bacia do Rio Minguava para a sociedade, foram realizados dois estudos em parceria com o ProAdapta, que revelam números que reforçam a necessidade de trazer a conservação da natureza para o centro do nosso dia a dia e economia. Confira a seguir:

A natureza como centro de tudo

Benefícios da Conservação da Natureza para a Segurança Hídrica e Resiliência Climática na Grande Curitiba

Em sua primeira etapa, este estudo considerou quatro bacias que fazem parte da Bacia do Alto Iguaçu (Rio Pequeno, Rio Miringuava, Rio Palmital e cabeceiras do Rio Passaúna) e avaliou, a partir de uma análise comparativa, a importância da cobertura vegetal nativa para a captação e manutenção da água no solo.

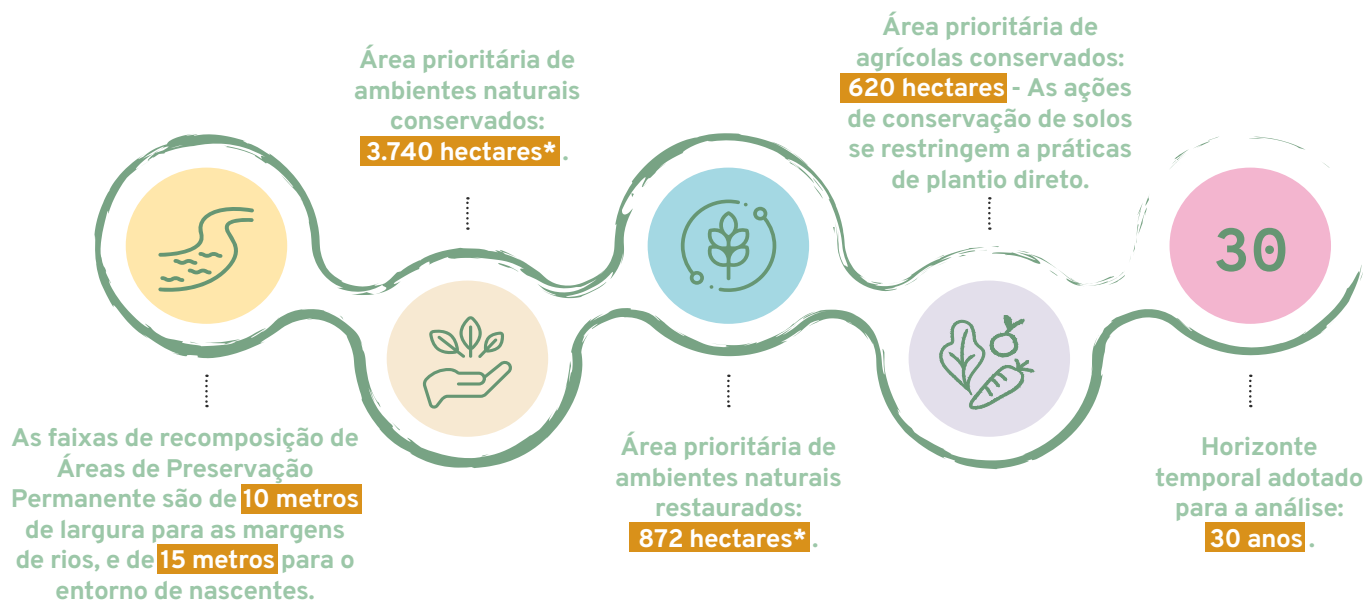


Esta análise demonstrou que durante períodos mais secos, os rios localizados em bacias mais conservadas apresentaram uma redução de suas vazões mínimas entre 6% a 11%, enquanto na bacia com a menor cobertura de vegetação nativa, a redução média foi muito maior: 52%.



Na segunda etapa, o estudo focou na bacia do Rio Miringuava e avaliou como diferentes cenários climáticos e de restauração de ambientes naturais influenciam os serviços que a bacia presta.

Para avaliar os benefícios das ações de restauração na bacia, o estudo adotou as seguintes premissas:





A partir das premissas acima, o estudo considerou dois cenários de clima (um mais seco e um mais úmido). Estes foram comparados a um cenário sem intervenções, ou seja, caso o movimento Viva Água não estivesse sendo implementado. Confira abaixo alguns dos resultados obtidos pelo estudo com a intervenção do movimento Viva Água!

	 CENÁRIO 1: CLIMA MAIS SECO	 CENÁRIO 2: CLIMA MAIS ÚMIDO
Redução da sedimentação nos rios em:	49% - o equivalente a 63.000 t em 30 anos	56% - o equivalente a 72.000 t em 30 anos
Redução da turbidez da água em:	50%	61%
Acréscimo de volume de água sendo armazenado no solo:	2,2 milhões de m ³ /ano liberados aos rios e alimentando recarga hídrica em épocas de seca - ao considerar o consumo médio indicado pela Sanepar de 422 litros por dia**, isso seria o suficiente para abastecer 14.300 domicílios durante um ano!	3,2 milhões de m ³ /ano liberados aos rios e alimentando recarga hídrica em épocas de seca - ao considerar o consumo médio indicado pela Sanepar de 422 litros por dia**, isso seria o suficiente para abastecer 20.700 domicílios durante um ano!
Aumento do estoque de carbono:	208 mil t	238 mil t

*O valor considera as ações previstas pelo movimento Viva Água e as ações de compensação ambiental pela construção da barragem do reservatório Miringuava, pela Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar.
 **Fonte: SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná. Plano Diretor SAIC: Sistema de Abastecimento de Água Integrado de Curitiba e Regiões metropolitanas. Curitiba - PR, Sanepar 2013.



Análise de custo-benefício das ações de adaptação à mudança climática previstas para o movimento

A partir de um segundo estudo, os resultados que incidem diretamente na quantidade e na qualidade da água, bem como na captura de carbono, foram avaliados sob a ótica econômica. Assim, a análise mensurou o retorno em benefícios econômicos dos investimentos previstos dentro do movimento.

Uma média dos resultados obtidos para cada um dos cenários avaliados no estudo anterior indica que **a cada R\$ 1,00 investido no movimento, espera-se um retorno de R\$ 2,46***. Quando falamos dos benefícios econômicos ao longo dos 30 anos, teríamos os seguintes valores por segmento:

Tratamento e distribuição de água	Produtores rurais da bacia	Indústrias do município	Negócios sociais	Turismo na bacia	Comércio municipal
R\$ 7,5 M	R\$ 9,8 M	R\$ 1,6 M	R\$ 1,8 M	R\$ 3,1 M	R\$ 2,4 M

Se hoje estivéssemos no ano 2050, o benefício do movimento seria de aproximadamente **R\$ 71 milhões**, frente ao custo de implementação de **R\$ 29,09 milhões**. Assim, **o movimento representa um benefício líquido de cerca de R\$ 42 milhões**.

* média dos resultados obtidos para cada um dos cenários avaliados no estudo anterior.

Mecanismo de compensação de emissões de carbono por meio da restauração florestal

Em parceria com a Iniciativa Verde, o movimento iniciou o desenvolvimento de um mecanismo de compensação de emissões de carbono por meio da restauração de florestas nativas na bacia do Rio Miringuava.

No âmbito desse trabalho, foi conduzida, a partir de uma parceria com a Sociedade Chauá, a articulação com atores locais para a **identificação de 10 hectares para restauração** em áreas consideradas prioritárias.

Com o próximo passo, ainda na temporada chuvosa de 2022, a expectativa é iniciar a implementação do primeiro projeto de restauração, que testará diferentes técnicas e será financiado por meio de um modelo de cofinanciamento que envolve diferentes atores.

Programa de pagamentos por serviços ambientais Miringuava

Em 2021, foi lançado o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), uma parceria entre Sanepar e Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. **O Programa tem o objetivo de conceder incentivos econômicos, financeiros, bens e serviços a proprietários ou possuidores de imóveis no município de São José dos Pinhais.** Neste momento, o foco do Programa será para propriedades dentro da bacia do Rio Miringuava, com o intuito de conservar os recursos hídricos desse importante manancial.

O movimento Viva Água, representado nesse contexto pela Fundação Grupo Boticário, TNC e SPVS, teve um papel fundamental na construção da tábua de valoração, que determina o valor a ser recebido por determinada propriedade em função de suas características. Além disso, atuou na construção do edital, que descreve os requisitos e o processo para que o proprietário participe do Programa. O recurso para a premiação **R\$ 1,5 milhão** vem da Sanepar e será distribuído ao longo de três anos.



3. NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Desenvolvimento em equilíbrio com a natureza

Apoiar negócios de impacto socioambiental positivo é gerar oportunidades de crescimento em equilíbrio com a natureza.

Para promover modelos sustentáveis e de desenvolvimento socioeconômico, com mecanismos para agregar valor às cadeias produtivas da região e promover o turismo responsável, o movimento avançou por meio das ações destacadas a seguir.



Turismo Responsável

Com um grande potencial e uma crescente demanda turística, a bacia do Rio Miringuava abriga diversos atrativos. As cachoeiras, propriedades de agricultura familiar, colônias de imigrantes e suas culturas e vinhedos são ricas em gastronomia local e áreas de lazer – tudo isso muito próximo de centros urbanos.

Para contribuir com o desenvolvimento deste setor, **o movimento Viva Água visa direcionar esforços para o turismo responsável**, beneficiando também a comunidade local. Assim, o primeiro passo foi adaptar o conceito de turismo responsável para a bacia do Rio Miringuava.

Turismo Responsável:

Busca ativa da melhoria das condições socioeconômicas e ambientais da bacia do Miringuava, a partir da participação efetiva da comunidade local em todos os estágios do desenvolvimento turístico.

Na sequência, o movimento mapeou

154 atrativos turísticos na bacia e em seu entorno.

Por meio de uma parceria com Sebrae/PR está sendo construído um direcionamento estratégico para desenvolvimento do turismo responsável e recreação na bacia do Rio Miringuava nos próximos cinco anos. Foi finalizado o diagnóstico estratégico, que indica a realidade turística existente no território.

Em 2022, o trabalho segue para sua fase final para, na sequência, a estratégia construída ser desdobrada em termos práticos.



Comercialização de produtos sustentáveis

Além de incentivar as boas práticas agrícolas, o movimento olha também para a comercialização de produtos originados a partir delas. Assim, o foco está em como **valorizar os produtos de origem sustentável** da bacia do Miringuava e conectá-los a mercados de interesse, utilizando como base o conceito do locavorismo*.

A partir de uma parceria estabelecida com o negócio de impacto Locavorista, foi realizado um estudo teórico e prático do ambiente dos produtores (oferta) e do ambiente do mercado (demanda).

Para 2022, está prevista a realização de um piloto de comercialização que beneficiará os produtores e os consumidores, criando um fluxo coerente entre a oferta e a demanda.

Ações de adaptação às mudanças climáticas no setor empresarial

Entender o quanto o recurso hídrico é importante para os negócios e como a sua disponibilidade é afetada pelas mudanças climáticas é fundamental. O primeiro passo para a busca de um envolvimento maior do setor corporativo em ações de adaptação às mudanças do clima. Duas ações foram conduzidas pelo parceiro ProAdapta nesse contexto:

Oficina de riscos climáticos e adaptação

Capacitação voltada aos setores produtivos beneficiários do sistema hídrico do Rio Miringuava, com o tema de serviços climáticos e adaptação, a fim de dar apoio na compreensão sobre os riscos da mudança do clima para suas operações e as oportunidades de atuação para adaptação.

Ao todo, **11 empresas foram envolvidas na capacitação**, incluindo o Ministério da Economia, BRDE e a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de São José dos Pinhais - SICTUR.

Assessoria para gestão empresarial de risco climático

Trabalho mais aprofundado para assessorar três empresas na identificação de riscos climáticos, no desenvolvimento de medidas para gestão desses riscos, bem como à provisão de orientações para a sua incorporação nos processos de gestão dos negócios selecionados.

Empresas sendo assessoradas: **Elis Brasil, Schattdecor e Sanepar.**

* Compra consciente de alimentos priorizando empreendimentos locais – produtores e/ou pequenos comércios.

4. ARTICULAÇÃO E ENGAJAMENTO

O Viva Água é uma ação coletiva que valoriza parcerias e formação de uma rede de impacto, um trabalho perene para conectar os atuais parceiros e buscar novas adesões.

Novos parceiros também vieram somar ao movimento:



TNC - The Nature Conservancy Brasil – organização não governamental que trabalha em escala global para a conservação do meio ambiente. Compõe a equipe de coordenação do Eixo de Serviços Ecosistêmicos e apoia tecnicamente a proposição e o desenvolvimento das ações vinculadas a esse eixo.

“O movimento Viva Água Miringuava é uma iniciativa agregadora e que demonstra, na prática, o potencial de ganho para a sociedade quando representantes de diferentes setores atuam em parceria. Contribuir para a conservação dos recursos hídricos abordando diferentes linhas de ação amplia a capacidade de alcance e robustece a importância do cuidado necessário para que todos continuem a ter acesso à água potável e de qualidade. Trabalhar juntos, em cenários desafiadores como os que presenciamos recentemente, é a única forma de alcançar e compartilhar os benefícios gerados pelo modo mais consciente e melhor planejado de uso dos recursos naturais. A TNC trabalha junto aos parceiros do movimento, visando facilitar a integração com outras iniciativas dessa natureza e procurando contribuir para a potencialização de alcance de resultados, que já têm demonstrado um grande impacto positivo para a região.” Marília Borgo - TNC



BAIC – Multinacional de biotecnologia com foco no desenvolvimento de soluções naturais eficientes para agricultura sustentável.

“Acreditamos em iniciativas baseadas na responsabilidade ambiental e na conscientização de futuras gerações para termos uma agricultura sustentável, com foco na economia da água e preservação do solo. Afinal, precisamos disso para garantir alimentos em quantidade suficiente com segurança e qualidade, e somente visões de vanguarda conseguem chegar a esse objetivo.”

Bruna Oliveira, Responsável pela Área de Marketing da BAIC.



Elis Brasil – fornecedor internacional de multisserviços, que oferece soluções de gestão, locação e higienização de têxteis.

“Vivemos um momento bastante crítico relacionado ao meio ambiente e, de um modo especial, à água. Esse tema deve ser tratado como prioridade e não podemos ficar de braços cruzados. Precisamos agir agora para tentar deixar um mundo melhor para as próximas gerações”, afirma Carlos Polakowski, superintendente da Elis Brasil.



EcoGuaricana – Empresa que organiza passeios em ecoturismo na região da bacia do Miringuava e em reservas naturais da Grande Curitiba.

“O Miringuava nasce quase dentro do Parque Nacional Guaricana. Ao longo de seus 25 quilômetros de leito, até desaguar no Rio Iguçu, integra a Mata Atlântica em sua forma densa com a Mata Atlântica mista, com destaque para milhares de araucárias que compõem cenários lindos na área rural de São José dos Pinhais.”

“O ecoturismo pode ser uma opção sustentável, gerando renda e qualidade de vida aos proprietários de chácaras e fazendas.” Marcos Rosa Filho, sócio-fundador da EcoGuaricana.



Coop Hort – Cooperativa de Produtores de Hortifrutigranjeiros de São José dos Pinhais.

“O movimento nos ajuda a buscar uma produção mais equilibrada e sustentável. Por meio das parcerias, temos acesso a muitos conhecimentos teóricos e práticos sobre a agroecologia, o uso de produtos e insumos que não agredem o meio ambiente, além de formas de agregar mais valor à produção. Assim, vamos tomando cada vez mais consciência sobre a importância de proteger as nossas nascentes. A produção agrícola deve ser aliada à conservação da natureza.” Rogério Negoseki, presidente da Coop Hort.

REPERCUSSÃO: O VIVA ÁGUA PARA ALÉM DA BACIA

O Viva Água ultrapassou os limites da bacia do Rio Miringuava e ganhou espaço em eventos relevantes do cenário da conservação da natureza. Foi apresentado como estudo de caso na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 (COP26), realizada em Glasgow na Escócia, durante o evento paralelo “Multi-level action for biodiversity and climate: Planetary challenge & lessons from Latin America”.

**Assista aqui à
participação na COP26.**



O movimento também foi case na publicação “Soluções baseadas na Natureza para os Negócios” do CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, instituição que reúne mais de 80 grupos empresariais com atuação no Brasil, responsáveis por 47% do PIB brasileiro. O documento traz formas de ampliar o número de projetos que utilizam a natureza como provedora de soluções complementares às estratégias convencionais para questões urgentes, como as mudanças climáticas, escassez hídrica e perda de biodiversidade no planeta.



**Confira aqui
o documento na íntegra.**

Outro encontro relevante para o setor empresarial no Brasil, promovido pelo Pacto Global das Nações Unidas, foi o “CEO Roundtable: Resiliência Hídrica e Energética”. Os 17 líderes empresariais presentes no evento foram apresentados a diversas soluções viáveis e aplicáveis, entre elas o Viva Água Miringuava. O evento gerou uma Declaração de Posicionamento Empresarial sobre o tema, que foi assinada pelas empresas participantes.

Outras participações relevantes: IV Seminário Internacional de SBN, em parceria com o CGEE; evento “Amigas do Leite”, promovido pelo IDR-Paraná; webinar “Biodiversidade, futuro e sociedade”, organizado pela BASF, webinar realizado pela Plataforma Sueca de Negócios e Biodiversidade e participação na Conferência da PEGNet (Poverty Reduction, Equity and Growth Network) na sessão dedicada ao tema: Políticas para fortalecimento da resiliência e gestão do risco climático.

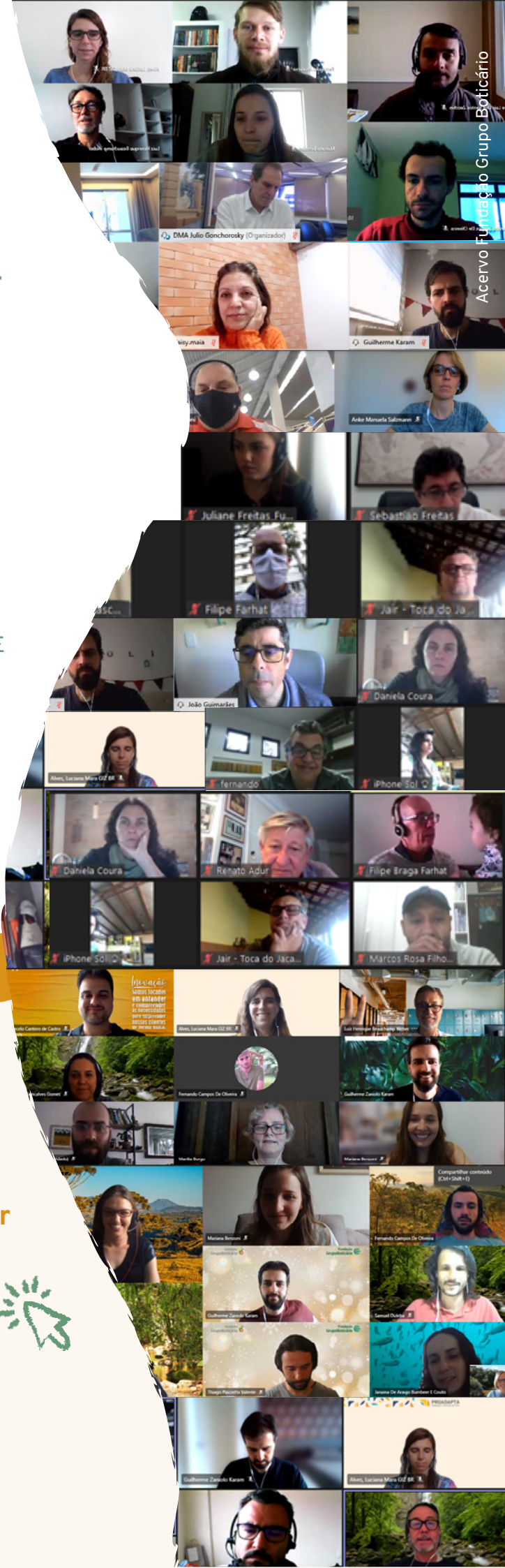
Em 2021, o movimento Viva Água foi lançado na Baía de Guanabara, no estado do Rio de Janeiro. O modelo foi inspirado na experiência adquirida com a bacia do Rio Miringuava e adaptado às características da região da Baía de Guanabara.

O movimento Viva Água Miringuava também fortaleceu-se na esfera político-institucional e pública.

As ações do movimento foram apresentadas e discutidas com a Prefeita de São José dos Pinhais, secretários municipais e equipes das Secretarias de Indústria, Comércio e Turismo; Meio Ambiente e de Educação. Além disso, há um constante alinhamento com a Câmara Técnica do Miringuava, do Fórum de Desenvolvimento Econômico e Social, SJProspera. No âmbito estadual, a iniciativa foi apresentada ao Secretário-Chefe da Casa Civil, ao presidente do BRDE e às equipes da Paraná Turismo.

Conheça mais sobre o movimento
e participe da iniciativa:
contato@fundacaogrupoboticario.org.br

Para consultar os resultados de 2019
e 2020, clique aqui!





Marcos Rosa Filho

INVESTIDOR ESTRATÉGICO

Fundação
GrupoBoticário 

REALIZAÇÃO



 **PROADAPTA**
Adaptação à Mudança do Clima





REDE DE IMPACTO



 **elis**
We empower your day

 **baic**

 **PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

 **The Nature
Conservancy**
Brasil

 **SI Prospera**

 **ISIAS**

 **COOP RIBT SÃO JOSÉ**

 **ECO
guaricana**

GESTOR FINANCEIRO FUNDO VIVA ÁGUA

 **SITAWI**
FINANÇAS do BEM